



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da **Sociedad LatinoAmericana de**
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Munchausen: Uma Manipulação Que Precisamos Estar Muito Atentos

Autores: BEATRIZ HELENA FALCÃO BOTELHO (UNIFESP - EPM)

Resumo: Um garoto de 2 anos e meio é transferido da enfermaria para UTIP 8 vezes, após 8 paradas cardíacas. Apesar de exaustivas hipóteses e exames não se chegava a uma conclusão e a um diagnóstico plausível. Foi quando suspeitamos de Síndrome de Munchausen por procuração. Ela ocorre quando um parente, quase sempre a mãe (85 a 95%), de forma persistentemente ou intermitentemente produz (fabrica, simula, inventa), de forma intencional, sintomas em seu filho, fazendo com que este seja considerado doente, ou provocando ativamente a doença, colocando-o em risco e numa situação que requeira investigação e tratamento. Existe por parte da mãe o objetivo de obter um ganho secundário. A criança doente torna-se objeto de uma manobra, que é simplesmente o meio de entrar em contato com o personagem inatingível e poderoso que é o médico. O filho objeto de incesto não passa de um meio para o adulto entrar em contato com a poderosa figura paterna que pode ser o juiz, o médico, o psicólogo, a instituição. A observação clínica é colocada na mentira e na fabulação apresentadas pela mãe em sua relação com o poder médico, na procura por uma figura substitutiva do pai, essas mulheres esperam consideração e reconhecimento, não sem tentar submetê-los às suas exigências e planos. Elas tentam manter uma relação intensa, ainda que distante, perversa e ambivalente com um representante paterno, ao mesmo tempo poderosamente amado e poderosamente temido, gerando, como consequência desastrosa, a enfermidade ou a morte de uma criança.